

**ATA Nº 4168**

Aos seis dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e seis, com início às vinte horas, tendo por local o Plenário da Câmara Municipal de Vereadores desta cidade, realizou-se uma **SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA,** a trigésima quarta Sessão Ordinária da Sessão Legislativa do ano de dois mil e vinte e seis. O Presidente, Vereador Leonardo André Krindges, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão Plenária Ordinária. Na sequência, saudou os senhores Vereadores e Vereadoras, estendendo os cumprimentos a todos que acompanham a Sessão pelas redes sociais (Facebook e Youtube), bem como às pessoas presentes no Plenário. Desejando boas-vindas a todos. Em seguida, procedeu-se à verificação do quórum regimental, constatando-se a presença dos Vereadores Leonardo André Krindges (PSDB); Odelei Backes (Progressistas), Marlei Inês Ritterbusch (Progressistas), Gelci Salete Baudino de Moura; Gilmar Castanho (Progressistas), Cassiano Dreifke da Silva (Progressistas), Marlene Soares (PL) e, Maico Roberto Hermes (PDT). Registrou, ainda, a ausência não justificada do Vereador Agenor Finck (MDB), que comunicou à Secretaria da Casa a impossibilidade de comparecimento à Sessão de hoje. Prosseguindo, o Presidente, Vereador Leonardo André Krindges, convidou o Vereador Cassiano Dreifke da Silva para proceder à leitura de uma passagem do Livro Sagrado. Após, o Presidente colocou em discussão a **Ata nº 4167** da Sessão Ordinária realizada aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e seis. Não havendo quem quisesse se manifestar, a Ata acima mencionada foi colocada em votação, tendo sido **APROVADA** por unanimidade de votos dos Vereadores presentes. Dando prosseguindo aos trabalhos, o Presidente anunciou o início da Primeira Fase da Sessão, ou seja, do **PEQUENO EXPEDIENTE**, com duração de até 30 (trinta minutos) improrrogáveis, que corresponde à leitura das correspondências expedidas e recebidas pelo Poder Legislativo e, de imediato, o Presidente solicitou para a Primeira-Secretária, Vereadora Marlei Ritterbusch e ao Segundo-Secretário, Vereador Odelei Backes, para proceder a leitura das correspondências. Foram lidas as seguintes matérias, que serão encaminhadas às Comissões competentes para estudo e posterior votação: **PROJETO DE LEI Nº 044/2026** – Autoriza a abertura de crédito adicio0nal especial no orçamento do Município, indica recursos e dá outras providências. Após a leitura do projeto o Presidente colocou em votação o pedido de Regime de Urgência do projeto, tendo sido Aprovado por unanimidade de votos dos Vereadores presentes; **PROJETO DE LEI Nº 045/2026** – Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2027 – Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO; e **PROJETO DE LEI Nº 046/2026** – Institui campanha para aumento de arrecadação do Município de Chapada (RS), incentiva e valoriza o comércio local, autoriza e institui a premiação e dá outras providências. Após a leitura do projeto o Presidente colocou em votação o pedido de Regime de Urgência do projeto, tendo sido Aprovado por unanimidade de votos. Dando prosseguimento aos trabalhos, o Presidente declarou encerrado o Pequeno Expediente e anunciou o início da Segunda Fase da Sessão, denominada **GRANDE EXPEDIENTE**,

nos termos do Art. 113, do Regimento Interno da Câmara Municipal. Seguindo a ordem de inscrição, ocuparam a Tribuna os Vereadores Maico Roberto Hermes, Cassiano Dreifke da Silva, Gilmar Castanho, Leonardo André Krindges, Marlei Inês Ritterbusch e Odelei Backes. A Vereadora Gelci Baudino de Moura dispensou o uso da Tribuna nesta Sessão Ordinária. Primeiramente, o Presidente concedeu a palavra para o **VEREADOR MAICO ROBERTO HERMES**, que falou o seguinte: O vereador Maico Roberto Hermes saudou inicialmente o presidente da Casa, vereador Leonardo André Krindges, os demais colegas vereadores, o assessor jurídico e as servidoras da Casa. Também saudou as pessoas que acompanhavam a sessão presencialmente, entre elas Neuro, presidente do PL, Rosane, irmã da vereadora Marlene Soares, Isabele, filha do vereador Odelei Backes, além de todas as pessoas que acompanhavam os trabalhos através das redes sociais. O vereador afirmou que estava com saudade de utilizar a tribuna, depois de várias sessões em que a Casa realizou uma programação diferente, mas destacou que os pedidos e o acompanhamento das demandas do município não pararam. Em razão do primeiro turno das eleições realizado no último final de semana, Maico Hermes iniciou agradecendo às 452 pessoas que votaram no deputado que apoiou, Pompeu de Matos. Destacou que Pompeu havia recebido 423 votos na eleição anterior e, nesta eleição, alcançou 452 votos no município. O vereador comentou que nunca havia apoiado anteriormente um deputado estadual de seu partido. Na eleição passada, Noeli de Castro o havia ajudado com Pompeu no Boi Preto, enquanto ele havia apoiado um deputado que agora foi eleito para a Câmara Federal, de Sarandi. Nesta eleição, porém, Maico Hermes afirmou que tinha compromisso com dois deputados estaduais que estiveram no município, realizaram trabalhos e trouxeram recursos para Chapada: Burmann e Eduardo Loureiro. Destacou que Burmann ficou como primeiro suplente e não conseguiu se eleger, enquanto Eduardo Loureiro recebeu 154 votos no município. Segundo o vereador, Eduardo Loureiro tornou-se mais conhecido em Chapada, especialmente pela atuação de seu assessor, Márcio, que esteve no município e participou de sessões. Ressaltou ainda que Eduardo Loureiro é o criador do programa “Te Acolhe”, do Governo do Estado, considerado por ele um programa muito importante para as pessoas autistas. Maico Hermes afirmou que Chapada também precisa de políticos com uma visão diferenciada, que pensem nas pessoas que mais precisam e nas crianças que necessitam de atendimento por meio de programas de acolhimento. Agradeceu, assim, às 154 pessoas que votaram em Eduardo Loureiro e apoiaram essa proposta, destacando a importância de continuar trabalhando pela causa. Na sequência, o vereador falou sobre o cenário federal. Afirmou que já está em sua quarta eleição em nível municipal e que, em todas elas, percebe que os vereadores não são donos de seus mandatos. Segundo ele, quem é dono do mandato é o povo, que, quando está satisfeito, mantém seus representantes e, quando está descontente, pode retirá-los do cargo. Sobre o resultado em nível nacional, Maico Hermes avaliou que o povo demonstrou desejo de mudança e que essa mudança ocorreu de forma expressiva. Destacou que muitos deputados, governadores e senadores não conseguiram se eleger ou alcançar os

resultados esperados, ressaltando que isso faz parte da vida política. O vereador lembrou que o Brasil terá um segundo turno daqui a três semanas e afirmou esperar que seja respeitada a decisão que o povo tomar em nível federal. Em seguida, Maico Hermes agradeceu pela conclusão da ponte da Linha Modelo, que, segundo ele, foi realizada após sete meses. Relatou que a população local estava sofrendo com a situação e que, ao passar pelo local na semana anterior, constatou que a ponte havia sido concluída. Agradeceu também às pessoas que doaram as vigas e à família Sturmer, que realizou uma parceria com o município. Entretanto, o vereador voltou a abordar o problema relacionado ao abastecimento de água na Linha Modelo, assunto que, segundo ele, já havia sido mencionado diversas vezes na tribuna. Relatou que, na semana anterior, algumas residências ficaram três dias sem água. Maico Hermes questionou se seria tão difícil para o município realizar um novo poço artesiano na localidade, lembrando que, desde outubro do ano anterior, a comunidade utiliza água proveniente do poço da empresa Lara. Segundo o vereador, a situação chegou a um ponto em que o município não possui condições de realizar um poço artesiano, deixando pessoas desassistidas em relação ao abastecimento de água. Para exemplificar a gravidade da situação, afirmou que uma residência, empresa ou propriedade rural não pode ficar três dias sem água, especialmente quando essa é a única fonte disponível. Também citou a situação de uma empresa que vem crescendo, abatendo cada vez mais suínos do município e contribuindo significativamente com recursos para Chapada. Segundo ele, a empresa precisou fechar o registro e deixar de ceder água da comunidade para conseguir manter suas próprias atividades. O vereador questionou o que aconteceria caso, futuramente, a empresa decidisse não ceder mais água à comunidade. Por isso, afirmou não acreditar que seja tão difícil para o município providenciar um poço artesiano para a localidade, que enfrenta essa situação desde outubro do ano anterior. Maico Hermes destacou que o município está próximo de completar um ano convivendo com o problema e afirmou que essa situação não pode continuar. Ressaltou ainda que existem pessoas idosas e acamadas na localidade que estão enfrentando dificuldades inclusive para realizar sua higiene pessoal por falta de água. Diante disso, solicitou que os vereadores conversem com o prefeito municipal sobre o assunto. Informou que já havia conversado com o prefeito, mas que, até aquele momento, nenhuma solução havia sido apresentada ou executada. Esperou que providências fossem tomadas o quanto antes. O vereador também relatou ter recebido vídeos mostrando um esgoto a céu aberto na entrada da cidade de Chapada, próximo ao posto e ao trevo de acesso ao município. Segundo ele, o local apresenta mau cheiro e foram registrados vídeos de ratos circulando pela área, situação que considera preocupante devido à possibilidade de transmissão de doenças. Maico Hermes relacionou ainda a situação à preocupação com a dengue e afirmou que o problema está visível para todos. Citou Rosane, que mora nas proximidades e que, segundo ele, convive diretamente com o mau cheiro provocado pelo esgoto. O vereador afirmou que esteve pessoalmente no local e constatou a situação. Destacou que, mesmo em um período em que as temperaturas ainda não estão muito

elevadas, o problema já é evidente, questionando como será durante o período de calor. Ressaltou que o esgoto continua sendo despejado diretamente no córrego e defendeu que alguma providência seja tomada o quanto antes. Na sequência, Maico Hermes solicitou que algum responsável pelo Fundo de Habitação do município compareça à tribuna para prestar esclarecimentos sobre a situação do fundo. Segundo o vereador, algumas pessoas o procuraram relatando que haviam recebido promessas relacionadas à disponibilização de recursos para melhorias e reformas em suas residências. Essas pessoas teriam posteriormente cobrado providências, mas, até o momento, nenhuma medida teria sido tomada. Diante disso, solicitou que, na próxima sessão, prevista para ocorrer em 14 dias, um responsável pelo Fundo de Habitação esteja presente na Casa para que os vereadores possam conversar e esclarecer a situação. O vereador informou ainda que, na semana seguinte, faria um pedido de informação para levantar os dados referentes aos recursos disponíveis no Fundo de Habitação do município. Ao final, Maico Roberto Hermes encerrou seu pronunciamento agradecendo aos vereadores e desejando uma boa noite. Em seguida, o Presidente concedeu a palavra para o **VEREADOR CASSIANO DREIFKE DA SILVA**, que disse seguinte: O vereador Cassiano Dreifke da Silva saudou o presidente da Casa, vereador Leonardo André Krindges, estendendo a saudação aos demais colegas vereadores, ao assessor jurídico Marlon, às servidoras da Casa e às pessoas que acompanhavam a sessão pelo Facebook e pelo YouTube. Fez uma saudação especial às pessoas que visitavam a Casa naquela noite, entre elas o presidente do PL, Neuro Frare, Rosane, irmã da vereadora Marlene Soares, e Isabele, filha do vereador Odelei Backes, desejando boas-vindas à Casa do Povo. Cassiano iniciou seu pronunciamento dirigindo-se aos munícipes e mencionando que, após algumas sessões comemorativas e de grande importância, incluindo as homenagens realizadas e a sessão referente ao Setembro Amarelo, os pedidos encaminhados pela população continuavam sendo acompanhados. Informou que todos os pedidos que chegaram até ele foram encaminhados às secretarias competentes e que continuava buscando auxiliar na resolução dos problemas da população. Na sequência, o vereador solicitou o apoio dos demais colegas para que fosse tomada alguma iniciativa em relação à segurança no município, sugerindo a realização de uma audiência ou o encaminhamento de um ofício à Secretaria de Segurança Pública do Estado, com o objetivo de buscar o aumento do efetivo policial em Chapada. Relatou que, durante o último final de semana, após o resultado das eleições, estava trabalhando com seu trailer na praça e presenciou situações que considerou graves. Segundo ele, ocorreram abusos que ultrapassaram a questão da perturbação do sossego e envolveram também a segurança das pessoas. Cassiano afirmou que chegou a encerrar antecipadamente as atividades de seu trailer por considerar que o local estava perigoso e poderia ocorrer alguma situação mais grave. Defendeu que os vereadores têm a obrigação de tratar o assunto com seriedade e buscar alternativas para melhorar a segurança no município. Mencionou uma conversa que teve com o assessor jurídico Marlon, na qual foi informado de que, em municípios com menos de 10 mil habitantes, o efetivo permitido seria

de cinco brigadianos. Mesmo diante dessa limitação, afirmou que os vereadores precisam se unir, conversar com as autoridades competentes e buscar uma alternativa para ampliar a segurança. Ressaltou que a preocupação não está relacionada apenas ao sossego das pessoas que residem nas proximidades, mas à segurança de toda a população, destacando que os moradores possuem filhos e familiares e se preocupam quando eles saem de casa. O vereador afirmou que não é contrário às comemorações e à diversão da população, ressaltando que as pessoas têm o direito de comemorar e se divertir, mas defendeu que deve existir respeito ao próximo. Relatou ainda que tentou buscar apoio durante a situação, entrando em contato com o brigadiano Gerson, com quem possui amizade. Segundo Cassiano, foi informado de que a Brigada Militar teria uma determinação para cumprir apenas seis horas de serviço naquele período. Explicou que os policiais haviam realizado o trabalho durante o dia em razão das eleições, deixando o período noturno com menor assistência. O vereador relatou que chegou a questionar a possibilidade de solicitar apoio de Carazinho, mas a ajuda não chegou. Diante disso, afirmou que alguma atitude precisa ser tomada e pediu a colaboração dos demais vereadores para buscar soluções para a questão da segurança no município. Na parte final de seu pronunciamento, Cassiano agradeceu à população e às pessoas que confiaram seus votos nos deputados que ele apoiou durante a campanha. Agradeceu especialmente aos eleitores que votaram no deputado federal Afonso Hamm, que recebeu 372 votos em Chapada, e no deputado estadual Salmo Dias de Oliveira, que recebeu 330 votos no município. O vereador destacou que ambos foram eleitos e afirmou estar satisfeito com a possibilidade de contar agora com gabinetes aos quais poderá encaminhar as demandas da população e buscar recursos para melhorar as condições do município. Agradeceu novamente às pessoas que confiaram seus votos nos dois deputados e destacou que ambos mais que dobraram a votação obtida na eleição anterior em Chapada. Cassiano também comemorou a eleição dos senadores Marcel van Hattem e Sanderson, para os quais afirmou ter trabalhado durante a campanha na busca de votos. Da mesma forma, mencionou o governador Zucco e Silvana, destacando que também participou da campanha e buscou votos para ambos. Por fim, considerou o resultado do primeiro turno uma grata surpresa e afirmou estar feliz com a perspectiva de que Chapada possa ser beneficiada pelos resultados eleitorais. O vereador declarou acreditar que, com o governo ao lado do município, haverá muitas entregas e melhorias, afirmando que estará junto para contribuir e buscar benefícios para a população. Ao final, Cassiano Dreifke da Silva agradeceu ao presidente da Casa e a todos os presentes, desejando uma boa noite e deixando um abraço a todos. Prosseguindo, o Presidente concedeu a palavra para o **VEREADOR GILMAR CASTANHO**, que falou o seguinte: O vereador Gilmar Castanho saudou o presidente da Casa, vereador Leonardo André Krindges, e, em seu nome, saudou os demais vereadores. Também saudou o assessor jurídico da Casa, doutor Marlon, a funcionária Júlia, as pessoas que estavam visitando a sessão naquela noite, entre elas o presidente do PL, Neuro Frare, Rosane, a filha do vereador Odelei Backes, e as pessoas que acompanhavam os trabalhos através do Facebook e



do YouTube. O vereador destacou que aquela era a primeira sessão realizada após as eleições, que considerou vitoriosas para o Partido Progressistas em conjunto com o PL. Dirigindo-se ao presidente do PL, Neuro Frare, afirmou que, depois de muitos anos, desde o governo de Jair Soares, o Estado do Rio Grande do Sul voltaria a ter um governo de direita. Gilmar Castanho observou que, desde então, o Estado havia sido administrado por governos de esquerda e por governos de centro com tendência à esquerda, mas que, segundo sua avaliação, um governo de direita voltaria a assumir o Estado a partir de 2027. O vereador relatou que o processo começou com o anúncio da candidatura de Covatti Filho. Segundo ele, inicialmente chegou a ser cogitada a possibilidade de o PL ocupar a posição de vice na chapa de Covatti Filho, mas as tratativas foram se ajustando ao longo do processo. Destacou que Covatti Filho teria demonstrado disposição para negociar e, considerando a melhor posição de Zucco, foi construída a coligação com Zucco como candidato a governador e Silvana como candidata a vice-governadora. Segundo Gilmar Castanho, essa composição agregou forças e possibilitou uma eleição com resultado expressivo já no primeiro turno. Ressaltou a votação obtida por Zucco e Silvana tanto no município quanto em todo o Estado. O vereador afirmou que o Estado do Rio Grande do Sul estava de parabéns pelo resultado e declarou acreditar que o novo governador, juntamente com Silvana, conhece as necessidades da população e os problemas enfrentados pelo Estado. Afirmou ainda ter certeza de que ambos fariam um excelente governo e que a população gaúcha voltaria a ter melhores perspectivas. Gilmar Castanho também destacou o resultado obtido no Senado, mencionando a eleição de dois senadores de direita, além da eleição de deputados que, segundo ele, formariam uma bancada forte na Assembleia Legislativa. Na sequência, passou a falar sobre a votação dos deputados que apoiou durante a campanha. Destacou o deputado Covatti Filho, que recebeu 617 votos em Chapada, sendo, segundo o vereador, mais uma vez o candidato mais votado do Partido Progressistas no município. Também mencionou Nicole, candidata que recebeu seu apoio e que concorreu pela primeira vez a uma eleição. Segundo Gilmar, Nicole é vereadora e foi a candidata mais votada para a Câmara Municipal de Santa Cruz do Sul. O vereador destacou que, em sua primeira candidatura, Nicole conseguiu obter 225 votos no município de Chapada. Ressaltou que se trata de uma pessoa com grande vontade de trabalhar pelo Estado e pela população. Gilmar Castanho afirmou que o grupo também obteve êxito nas eleições para deputado federal e estadual. Na esfera federal, o vereador abordou a possibilidade de uma nova conquista relacionada aos agricultores. Manifestou esperança de que seja aprovada uma medida que permita aos produtores rurais obterem a securitização das dívidas, uma reivindicação que, segundo ele, vem sendo buscada há bastante tempo pelos agricultores do Rio Grande do Sul e de todo o país. Afirmou que a única forma de fazer o país voltar a se desenvolver seria por meio de renegociações e de uma verdadeira negociação das dívidas dos produtores. O vereador criticou a medida provisória existente, afirmando que, em sua avaliação, ela não privilegia os produtores, mas sim os bancos, e destacou que apenas uma parcela dos produtores teria

conseguido acesso ao benefício até aquele momento. Defendeu a necessidade de um governo que atenda às necessidades dos agricultores e afirmou acreditar que o próximo governo adotará medidas para possibilitar que a população do setor agrícola continue trabalhando e produzindo alimentos. Gilmar Castanho também demonstrou preocupação com as condições climáticas que vêm afetando o Rio Grande do Sul. Mencionou a possibilidade de um cenário climático marcado por muitas chuvas em razão do fenômeno El Niño e afirmou que os problemas já estavam atingindo os agricultores. Citou que a produção de trigo já apresentava prejuízos, assim como a canola, e que o milho recém-plantado já havia sido atingido por chuvas de granizo, prejudicando a produção. O vereador também afirmou que, caso as previsões se confirmassem, o fenômeno El Niño poderia prejudicar a produção agrícola em outras regiões do país, como Mato Grosso e outros estados produtores de grãos. Diante disso, afirmou que o país poderia entrar em uma situação de crise relacionada à produção de alimentos. Defendeu que a agricultura seja tratada com maior atenção, argumentando que, caso contrário, a população poderá enfrentar consequências graves. Gilmar Castanho defendeu ainda a necessidade de melhorar a situação econômica dos agricultores gaúchos, afirmando que, sem medidas nesse sentido, a situação poderá se agravar e a economia poderá continuar sendo prejudicada. Na sequência, o vereador comentou sobre a vitória eleitoral no Estado e afirmou que, juntamente com a vereadora Marlene Soares, Chapada teria agora uma oportunidade de buscar a pavimentação da ERS-330. Afirmou que a esperança havia retornado para as comunidades do Boi Preto, de parte de Santana, São Roque e São João, que utilizam a estrada. Gilmar Castanho declarou que agora existe uma nova perspectiva para a realização do asfaltamento e afirmou que, juntamente com a vereadora Marlene Soares, pretende lutar para que a pavimentação seja concretizada no município. Segundo ele, a obra melhoraria as condições de trafegabilidade dos produtores rurais e dos moradores da região do Boi Preto. Em seguida, o vereador abordou a questão dos poços artesianos. Relatou que esteve em Porto Alegre juntamente com o vereador Cassiano Dreifke da Silva e com o prefeito municipal para tratar de um problema relacionado à devolução de recursos. Explicou que haviam sobrado aproximadamente R$ 80 mil referentes ao poço construído na Linha Bonita e que esse recurso estava previsto para ser devolvido. Segundo Gilmar, ele, Cassiano e o prefeito foram até Porto Alegre para buscar uma solução e intercederam junto ao Governo do Estado para que os recursos não precisassem retornar. Informou que a resposta obtida foi positiva e que o recurso permanecerá no município, podendo ser utilizado para a construção do poço artesiano na Linha Modelo. O vereador afirmou que esse poço, que vinha sendo discutido, será construído e deverá solucionar os problemas enfrentados pelos moradores da localidade. Destacou que não seria adequado devolver o recurso para posteriormente utilizar dinheiro do caixa municipal para realizar a mesma obra. Na sequência, Gilmar Castanho voltou a mencionar problemas relacionados ao abastecimento de água e lembrou da situação enfrentada na localidade de Esquina Crinival, onde reside. Dirigindo-se ao vereador Maico Roberto Hermes, afirmou que,

durante uma administração anterior, a comunidade teria permanecido aproximadamente seis meses sem água. Explicou que o poço existente na propriedade de Hilário Finado havia secado e que foram necessários seis meses até que fosse tomada a iniciativa de construir um novo poço artesiano para garantir novamente o abastecimento da comunidade. O vereador ressaltou que aquela situação não ocorreu apenas por um dia ou de forma ocasional, mas que os moradores permaneceram seis meses sem água até que a solução fosse providenciada. Gilmar Castanho utilizou o exemplo para responder às críticas relacionadas à falta de água enfrentada atualmente pelos moradores da Linha Modelo, afirmando que a situação vivenciada anteriormente teria sido ainda mais prolongada. O vereador afirmou que a atual administração está, sim, preocupada com os problemas existentes no município e que está buscando soluções para as demandas da população. Reforçou que ele, juntamente com o vereador Cassiano Dreifke da Silva e o prefeito municipal, esteve em Porto Alegre justamente para buscar a liberação do recurso necessário à construção do poço na Linha Modelo. Afirmou que, com a liberação dos recursos, a obra poderá ser realizada sem a necessidade de utilizar recursos próprios do município. Por fim, destacou novamente que não seria justo devolver o dinheiro disponibilizado pelo Estado e, posteriormente, retirar recursos do caixa municipal para realizar a construção do poço. Ao final, Gilmar Castanho encerrou seu pronunciamento agradecendo ao presidente da Casa e afirmando que essas eram as considerações para aquela noite. Em seguida, o Presidente solicitou para a Vice-Presidente, Vereadora Gelci Salete Baudino de Moura, para lhe substituir na direção dos trabalhos e lhe conceder a palavra, para poder seu pronunciamento, fazendo uso da palavra o **VEREADOR LEONARDO ANDRÉ KRINDGES** que fez o seguinte discurso: O vereador Leonardo André Krindges saudou a vice-presidente da Casa, vereadora Gelci Baudino de Moura, que assumia a direção dos trabalhos para que pudesse fazer seu pronunciamento. Em nome dela, saudou os demais colegas vereadores, o assessor jurídico Marlon, os servidores da Casa e as pessoas que acompanhavam a sessão naquela noite. Saudou também Rosane, o presidente do PL, senhor Neuro Frare, Isabele e todos que acompanhavam a sessão pelo Facebook e YouTube. O vereador comentou que a Câmara vinha de um mês com bastante programação, referindo-se ao mês de setembro. Destacou que, como Casa Legislativa e Câmara de Vereadores, foram oportunizadas homenagens e espaços para diferentes assuntos, entre eles o Setembro Amarelo. Afirmou que foram momentos importantes, nos quais foi valorizado o tradicionalismo, o trabalho da agência do Banrisul no município e também um problema que, segundo ele, atualmente representa uma questão de saúde pública: a saúde mental. Ressaltou a importância de estar bem com a mente e com a vida, considerando que também se trata de uma questão de saúde. Leonardo André Krindges afirmou que ficou feliz com o trabalho realizado e destacou que, em duas das sessões, a Casa estava cheia e lotada, com a participação da população, que compareceu para prestigiar e apoiar as iniciativas. Segundo ele, isso demonstrou a importância das homenagens e do trabalho desenvolvido pela Câmara. Complementando o que havia sido comentado pelo vereador Cassiano Dreifke da Silva,

Leonardo relatou que, na segunda-feira pela manhã, foi surpreendido por várias mensagens. Disse que recebeu seis mensagens solicitando providências e destacou que, em uma delas, a pessoa questionou se ele não sabia do que havia acontecido. O vereador afirmou que a pessoa não havia se expressado da maneira correta, pois ele mora no interior e, portanto, não teria como saber o que estava acontecendo no centro. Entretanto, ressaltou que os vereadores estão na Câmara justamente para exercer essa função. Leonardo lembrou que, conforme havia comentado Cassiano Dreifke da Silva, este estava no centro e havia presenciado a situação. O vereador afirmou que também recebeu vídeos mostrando o ocorrido e classificou a situação como complicada. Ressaltou que o problema não se restringia apenas àquele final de semana, pois já vinha sendo destacado anteriormente. Segundo ele, quando ocorre algum evento ou atividade no centro da cidade, são registrados muitos excessos, principalmente relacionados ao som, aos carros, ao consumo de bebidas e à presença de menores de idade, situação que gera preocupação. O vereador também informou que esteve conversando com o comandante Dewes para buscar alguma providência. Afirmou que, conforme Marlon havia colocado a Cassiano Dreifke da Silva, os vereadores já estiveram diversas vezes em Porto Alegre e que uma das justificativas apresentadas pelas autoridades está relacionada à falta de efetivo. Leonardo mencionou ainda outra situação que considerava preocupante. Disse que questionou se havia sido registrada alguma ocorrência e recebeu como resposta que não, porque as pessoas tinham medo de represálias. Segundo ele, isso dificultava a solução do problema. Comparou a situação com as reclamações relacionadas à Corsan, afirmando que muitas pessoas reclamam da falta de água, mas, quando se verifica a situação, não existe uma chamada ou protocolo registrado junto à empresa. O vereador afirmou que, nesses casos, parece que a responsabilidade acaba sendo colocada sobre o vereador, que teria que sair de sua casa, ir até o centro e ligar para a polícia para registrar uma ocorrência. Ressaltou que sabe que a função dos vereadores é defender a população e estar à frente das demandas, mas destacou que a maioria dos vereadores não tinha conhecimento do que estava acontecendo naquele momento. Leonardo afirmou que, a partir do momento em que os vereadores são chamados, informados e recebem pedidos de ajuda, certamente procuram atuar. Entretanto, classificou a situação como triste e difícil. Defendeu a necessidade de buscar uma solução, principalmente em relação ao efetivo policial. Segundo ele, em um final de semana como aquele, marcado pelas eleições e considerado decisivo, a Brigada Militar deveria contar com um efetivo maior e permanecer por mais tempo no município. O vereador afirmou que seria necessário conversar sobre a situação e que os vereadores deveriam se reunir para analisar o problema. Reforçou que, como vereador, estava buscando alternativas para atender às pessoas que o procuraram e que solicitaram sua ajuda, procurando verificar o que poderia ser feito para solucionar a questão. Leonardo reconheceu que não existe uma solução simples e que a situação é difícil. Relatou que os vereadores recebem como resposta que o município não possui ocorrências, não possui homicídios e é considerado um dos melhores municípios para se viver no Estado. Segundo ele,

quando o município solicita auxílio, a resposta recebida é de que a situação estaria tranquila justamente porque não haveria ocorrências. O vereador ressaltou que estava relatando aquilo que os vereadores ouviam nas reuniões. Afirmou que não adiantava fazer um discurso bonito e apresentar uma realidade diferente daquela que existia. Segundo ele, quando os representantes chegam a Porto Alegre e solicitam auxílio, recebem como argumento que o município não possui registros de ocorrências. Leonardo afirmou que já ocorreram diversos problemas de furto e roubo e que, quando questionavam as autoridades, os registros apresentados apontavam que não havia ocorrências. Diante disso, o vereador destacou a importância de que as ocorrências sejam registradas e formalizadas. Reforçou, porém, que os vereadores certamente continuarão fazendo a sua parte. Na sequência, Leonardo André Krindges destacou o final de semana das eleições, classificando-o como maravilhoso e afirmando que as pessoas de bem e de bons princípios prevaleceram. Disse que o resultado foi muito positivo. O vereador destacou ainda que, como representante do município, ficou feliz pelo fato de todos os colegas vereadores terem conseguido eleger seus respectivos deputados federais. Segundo ele, isso demonstra que os deputados federais ajudam o município e que os vereadores também possuem o respaldo dos eleitores para buscar esse retorno para Chapada. Leonardo comentou que vários vereadores haviam mencionado o aumento de suas votações. Afirmou que também ficou feliz com o resultado obtido pela equipe que havia se unido para trabalhar e destacou que Lucas Redeker aumentou sua votação. Embora tenha diminuído os votos em uma determinada região, no resultado geral houve crescimento significativo da votação de Lucas. O vereador explicou que o grupo trabalhou para três candidatos a deputado federal: Lucas Redeker, Daniel Tiersiak e Fábia Reicher. Segundo ele, foram obtidos aproximadamente 540 votos para deputado federal. Leonardo também afirmou estar feliz com a votação expressiva de Matheus Wesp no município, que alcançou 822 votos, mas lamentou que ele não tenha sido eleito. Disse que também ficou triste ao analisar a situação de vários deputados que ajudaram o município e que não conseguiram se eleger. Mencionou ainda o deputado federal Ronaldo Nogueira, que ficou na suplência. Leonardo afirmou que o conheceu e chegou a visitá-lo, destacando que considera Ronaldo Nogueira uma pessoa que merecia o mandato, por ter trabalhado e ajudado o município. Ressaltou, porém, que a política é dessa maneira e que, às vezes, os resultados não acontecem conforme o esperado. O vereador destacou também a votação dos candidatos a deputado estadual com os quais trabalhou, mencionando Matheus Wesp, a delegada Nadine, que, segundo ele, surpreendeu com mais de 50 mil votos para deputada estadual, o professor Bonato e Neri Carteiro, que também esteve em Chapada para visitar o município. Leonardo afirmou que o grupo alcançou aproximadamente 1.100 votos para deputado estadual, chegando a um total de cerca de 1.400 votos considerando toda a bancada. Agradeceu o resultado e afirmou que ele demonstra o trabalho realizado pelos deputados e o retorno obtido por aqueles que possuem compromisso com o município. O vereador observou que ainda existem muitos votos destinados a pessoas

que não ajudaram Chapada, que não conhecem o município e que não encaminharam recursos. Apesar disso, afirmou estar feliz com o aumento da votação dos deputados que possuem compromisso com o município. Leonardo declarou estar contente por perceber que as coisas estavam voltando a se alinhar no caminho que considerava correto. Lembrou que ainda havia o segundo turno e manifestou o desejo de que as coisas continuassem bem. Por fim, afirmou acreditar que cada vereador continuaria fazendo sua parte para que houvesse êxito no segundo turno e para que o resultado do primeiro turno se concretizasse na segunda etapa. Disse esperar que, dessa forma, fosse possível melhorar o país e chegar a 2027 em uma situação melhor. Leonardo André Krindges encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos e desejando uma boa noite. Reassumindo a Presidência, de imediato o Presidente concedeu a palavra para a **VEREADORA MARLEI INÊS RITTERBUSCH**, que disse o seguinte: A vereadora Marlei Inês Ritterbush saudou o presidente da Casa, vereador Leonardo André Krindges, e, em nome dele, os demais colegas vereadores, o assessor jurídico Marlon, a servidora da Casa que sempre auxilia nos trabalhos, Neuro Frare, Rosane, Isa e todas as pessoas que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. Marlei afirmou que gostaria de falar sobre a palestra realizada por Sabrina a respeito da saúde mental. Destacou a importância da atividade para a população e relatou que recebeu comentários de pessoas que não puderam estar presentes, mas acompanharam a palestra e compreenderam a importância de trabalhar a saúde mental no município. Parabenizou o vereador Leonardo André Krindges pela iniciativa de trazer Sabrina para realizar esse trabalho com a população chapadense e manifestou sua gratidão. Na sequência, a vereadora comentou sobre as tempestades e turbulências ocorridas no município durante a semana anterior, destacando que sua comunidade foi bastante atingida. Relatou que o vereador Maico Roberto Hermes esteve no local e que várias casas tiveram destelhamentos. Também mencionou diversos galpões atingidos, inclusive galpões de chiqueiro de porcos pertencentes a Rafael. Marlei destacou ainda os danos sofridos pela comunidade de São Francisco e pela comunidade católica, onde a porta foi arrancada por inteiro. Também houve destelhamento da churrasqueira. A vereadora relatou que passou três dias trabalhando no local, enquanto muitos estavam envolvidos na campanha de seus deputados, auxiliando na reconstrução e buscando encaminhar as questões relacionadas aos seguros. A vereadora ressaltou que a burocracia envolvendo seguros é maior do que se imagina e que, quando existe um seguro, a parte burocrática é bastante complicada. Afirmou que trabalhou durante três dias até conseguir reunir todo o trabalho e a documentação necessária para dar entrada no seguro da comunidade. Informou que, até aquele momento, ainda não havia recebido retorno ou resposta sobre a aprovação do seguro. Marlei afirmou que, apesar de trabalhar incansavelmente, agradecia de coração a todas as pessoas que confiaram e acreditaram nos deputados que apoiou. Comentou que o deputado Pedro diminuiu sua votação e brincou anteriormente com Odelei Backes e Toisso, dizendo que eles teriam retirado votos seus para Afonso. Entretanto, afirmou que ficou feliz com a eleição de pessoas de seu grupo, que

considera pessoas do bem, que gostam de trabalhar pelo município e que encaminharam recursos para Chapada. A vereadora destacou que Pedro a surpreendeu, passando de uma votação de 199 votos para 350 votos. Afirmou que o trabalho realizado foi incansável, mencionando também os senadores eleitos e o governador do Estado. Marlei afirmou ainda que, ao ouvir o vereador Toisso, refletiu que cada vereador possui seu partido, mas que, principalmente, todos devem respeitar uns aos outros. Segundo ela, o respeito é uma das melhores qualidades de um ser humano. Ressaltou que, em determinado momento, as pessoas podem estar felizes por terem vencido as eleições, mas, em outro, podem ser derrotadas, motivo pelo qual é necessário manter o respeito pelas pessoas. A vereadora afirmou que sempre teve esse respeito, destacando que a maioria de seus eleitores para deputado são adversários políticos. Mesmo assim, agradeceu de coração às pessoas que acreditam na vereadora Marlei Inês Ritterbush e que não olham para o partido ao qual ela pertence, mas para os deputados que ela apoia e que encaminham recursos para o município. Marlei ressaltou que esse é o aspecto importante para o povo de Chapada e para o Brasil. Segundo ela, se esse pensamento fosse adotado no Rio Grande do Sul e no país, a política seria muito diferente. Defendeu que as pessoas pensem primeiro em suas famílias e olhem para as pessoas, e não apenas para um partido político. Afirmou que esse é o seu pensamento e também o pensamento das pessoas que estiveram ao seu lado e a apoiaram. A vereadora relatou ainda que foi criticada por ter feito um vídeo pedindo votos para os deputados que apoiava. Afirmou que as pessoas precisam pensar individualmente e defender aquilo em que acreditam. Marlei declarou que defende o país, o Brasil, o Rio Grande do Sul e a cidade de Chapada, além de defender o povo que a colocou na Câmara de Vereadores. Ressaltou que possui respeito e responsabilidade e que não pretende ofender ninguém, mas apenas agradecer às pessoas que a ajudaram. Parabenizou os candidatos eleitos e desejou que realizem um bom trabalho pelo Rio Grande do Sul. Por fim, Marlei Inês Ritterbush agradeceu de coração a cada pessoa que a apoiou e ajudou, afirmando que permanecerão firmes, fortes e unidos, valorizando principalmente as famílias, o respeito e a gratidão. Encerrou seu pronunciamento desejando uma boa noite ao presidente e agradecendo a todos. Em seguida, o Presidente concedeu a palavra para o **VEREADOR ODELEI BACKES**, que falou o seguinte: O vereador Odelei Backes saudou inicialmente o presidente da Casa, Leonardo André Krindges, o assessor jurídico Marlon, as servidoras da Casa e as pessoas que acompanhavam a sessão. Saudou também o presidente do PL, senhor Neuro, Rosane, a irmã da vereadora Marlene Soares, Isa, que sempre acompanha os trabalhos, e todos que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. Cumprimentou ainda os colegas vereadores. Odelei afirmou que seria um pouco repetitivo em seu pronunciamento, pois cada vereador já havia abordado alguns dos assuntos que pretendia tratar. Inicialmente, destacou a importância do trabalho de cada vereador, ressaltando que cada um teve seus deputados, esteve com seus eleitores e apresentou o trabalho dos parlamentares e os recursos destinados ao município. O vereador agradeceu aos eleitores que depositaram novamente sua

confiança em seu trabalho. Ressaltou que, por estar exercendo seu primeiro mandato, é muito importante contar com deputados que apoiem o município. Mencionou o deputado federal Afonso, que obteve uma votação expressiva, com mais de 150 mil votos no Estado, sendo que, em Chapada, recebeu 372 votos e foi o candidato mais votado do Progressistas. Também destacou o deputado estadual Marcos Vinícius, que obteve mais de 59 mil votos, sendo 350 votos em Chapada. Odelei afirmou que, com esses resultados, o município agora sabe que possui espaço na Assembleia Legislativa e que poderá chegar a Porto Alegre para levar suas demandas. Ressaltou ainda que, em Brasília, o município também conta com deputados para apresentar suas necessidades. O vereador destacou a importância da eleição de Zucco e mencionou que o Estado passou a contar com uma progressista como vice-governadora, Silvana Covatti. Segundo Odelei, o município agora possui força junto ao governo e, conforme já havia sido destacado pelos demais vereadores, a população fez sua parte ao eleger deputados que destinam recursos para Chapada. Afirmou que, a partir de agora, cabe aos representantes municipais fazerem sua parte, levando as demandas de Chapada e cobrando dos deputados apoio para o crescimento do município. Na sequência, Odelei comentou sobre o Projeto 44, que representa um investimento de um milhão de reais no parque industrial. Destacou a importância de fazer o parque industrial funcionar, pois ele está inserido em uma questão de logística. Relacionou esse investimento à expectativa de pavimentação da ERS-330, afirmando que o município agora possui força e esperança cada vez maior de que a estrada seja asfaltada. O vereador afirmou ter muita convicção de que, com um parque industrial forte, uma indústria fortalecida, os produtores rurais valorizados e uma logística eficiente, Chapada poderá chegar a 10 mil habitantes e, consequentemente, contar com um Fundo de Participação dos Municípios (FPM) maior. Odelei destacou que esse é um caminho de longo prazo, mas afirmou acreditar que, com o trabalho conjunto de todos, Chapada poderá crescer muito. O vereador também aproveitou para agradecer alguns trabalhos realizados pela Secretaria de Obras. Comentou que o município enfrentou chuvas fortes, que causaram muitos estragos, mas ressaltou que ainda existem muitas demandas a serem resolvidas. Destacou que as estradas possuem pontos críticos e que, como motorista, conhece essas dificuldades. Mencionou também a situação de alguns pontilhões e aproveitou para fazer um pedido relacionado à estrada que dá acesso à comunidade da Linha Formosa. Odelei afirmou que existe um trecho difícil nessa estrada e pediu uma melhoria no local, especialmente considerando que a segunda-feira, dia 12 de outubro, seria o Dia das Crianças. Na oportunidade, aproveitou para fazer um convite à população para a festa de Nossa Senhora Aparecida, na Linha Formosa. Informou que, às 10 horas, haverá a Romaria até a Santinha, seguida pela celebração da missa. Ao meio-dia, será servido churrasco e, durante a tarde, haverá confraternização com a banda Big Show. Ressaltou que esses momentos também são importantes para agradecer. O vereador comentou ainda que o município passou por um período de condições climáticas adversas, mas afirmou acreditar que a população pode agradecer por os danos não terem sido ainda mais graves. Na

sequência, abordou novamente a questão da segurança pública. Relatou que, no domingo à noite, entrou em contato com a Brigada Militar e constatou que o efetivo continua sendo um dos principais problemas. Odelei afirmou que chega a existir preocupação em sair com a família em determinados dias, devido ao comportamento de algumas pessoas. Ressaltou que não se trata da maioria, mas de alguns indivíduos que, segundo ele, acabam prejudicando o ambiente e causando preocupação nas famílias que moram na região ou que vão ao local para se divertir. O vereador afirmou que não estava dizendo que havia homicídios ou situações dessa gravidade, mas defendeu que todos deveriam ter, pelo menos, bom senso. Segundo ele, se cada pessoa respeitasse o espaço das outras, a situação seria muito melhor. Por fim, Odelei agradeceu e informou que também recebeu muitas reclamações sobre a situação da segurança. Afirmou que será necessário trabalhar em busca de alternativas para aumentar o efetivo policial e evitar que o município dependa exclusivamente de apoio de outras cidades, como Carazinho. O vereador encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos e desejando uma boa noite. Prosseguindo, o Presidente concedeu a palavra para a **VEREADORA MARLENE SOARES**, que falou o seguinte: A vereadora Marlene Soares iniciou seu pronunciamento saudando o presidente da Casa, vereador Leonardo, o assessor jurídico Marlon, as servidoras da Casa e as pessoas que estavam prestigiando a sessão naquela noite. Saudou também o presidente do PL, Neuro Frare, Rosane, Isabelle, que sempre marca presença nas sessões, e as pessoas que acompanhavam os trabalhos pelas redes sociais. Marlene afirmou ser motivo de alegria poder voltar a ocupar a tribuna naquela noite, depois de alguns dias em que ficou fora, ouvindo e dando oportunidade para outras pessoas ocuparem o espaço. Destacou que houve grandes aproveitamentos nesse período, citando a palestra realizada por Sabrina, que abordou o tema da saúde mental. A vereadora ressaltou que a saúde mental não é importante apenas para quem possui algum problema relacionado à área, mas para todas as pessoas, especialmente para quem trabalha diretamente com o público. Segundo ela, quem lida com as pessoas precisa estar bem mentalmente e também cuidar da própria saúde. Marlene afirmou que aproveitou muito as palavras apresentadas na palestra e que continua conservando aqueles ensinamentos até aquele momento. Relatou que, naquela noite, saiu da Câmara sem comentar nada com o marido, pois ele já estava dormindo profundamente. Porém, no dia seguinte, enquanto tomava chimarrão, comentou com ele sobre a importância e o aproveitamento das palavras apresentadas na palestra. Marlene afirmou acreditar que toda a comunidade que acompanhou a palestra também aproveitou muito o momento. Disse que, ao conversar posteriormente com pessoas que assistiram, percebeu que elas tinham a mesma impressão positiva sobre a iniciativa. A vereadora comentou que muitas vezes a Secretaria da Saúde realiza reuniões e convoca a população, mas as pessoas não comparecem ou, quando comparecem, não prestam a devida atenção. Já naquela oportunidade, segundo ela, o espaço foi cedido para a realização da palestra e houve um grande aproveitamento. Marlene destacou que os vereadores, por lidarem diretamente com a população, muitas vezes precisam de um momento para ouvir

alguém, abastecer a mente, receber incentivo e buscar um alimento para o pensamento, para que possam estar preparados para ajudar as pessoas que os procuram. Ressaltou que são muitas pessoas que procuram os vereadores e que, algumas vezes, eles acreditam possuir problemas, mas, quando ouvem as pessoas que chegam até eles, percebem que existem situações muito mais difíceis. Segundo Marlene, os vereadores precisam ajudar essas pessoas. Afirmou que eles não são psicólogos, mas que, em determinados momentos, precisam desempenhar um pouco esse papel, oferecendo uma palavra de ânimo às pessoas que os procuram. A vereadora afirmou que as pessoas ficam muito felizes quando recebem uma palavra de incentivo e, por isso, defendeu que mais oportunidades como aquela palestra sejam oferecidas à comunidade. Reforçou que foi um momento muito positivo e de grande importância. Na sequência, Marlene afirmou que ainda tinha muito a falar naquela noite e brincou que não poderia levar nenhum "puxão de orelha" do presidente. Então, passou a abordar a questão política. A vereadora declarou estar bastante empolgada, especialmente porque já havia perdido muitas eleições. Afirmou que sabe perder e sabe ganhar, ressaltando que, quando ganha uma eleição, sabe respeitar, mas que, quando perde, é muito criticada e desrespeitada por algumas pessoas que, segundo ela, deveriam respeitá-la. Marlene mencionou Maico Roberto Hermes e afirmou que já foi muito criticada e desrespeitada por pessoas mais jovens, que, segundo ela, não sabem respeitar. Disse também que ajudou muito algumas dessas pessoas, mas que elas aproveitaram determinados momentos para agir de uma maneira que ela preferiu não mencionar em plenário. A vereadora afirmou que estava muito feliz porque, como já havia sido dito na Câmara, é o povo quem coloca e quem tira os representantes. Segundo Marlene, o povo sabe dar o troco no momento certo, reconhecendo quando alguém faz algo correto, mas também retirando o apoio quando as promessas feitas durante uma eleição não são cumpridas. Marlene destacou que o povo não tem memória curta como, segundo ela, acontecia anos atrás. Afirmou que atualmente a população lembra das atitudes dos políticos e sabe reconhecer o trabalho realizado. A vereadora agradeceu a cada pessoa que recebeu os vereadores durante o período eleitoral e às pessoas que foram de casa em casa entregar materiais de campanha. Disse estar falando em nome de todos os vereadores, pois muitos deixaram seus lares e seus afazeres para visitar os eleitores, mesmo quando isso não era fácil, chegando às casas das pessoas algumas vezes até com certo constrangimento para entregar uma propaganda política. Marlene relatou que, durante essas visitas, muitas pessoas olhavam para os vereadores, mas eles explicavam que estavam trabalhando porque haviam ido até os gabinetes de deputados e deputadas para solicitar recursos, não para benefício próprio, mas para o município, para áreas como saúde, bueiros, estradas, calçamentos e asfaltamento. Explicou que, depois de buscar esses recursos, uma forma de retribuir o apoio dos deputados era trabalhar na busca de votos para eles. Segundo Marlene, conforme a votação obtida, os vereadores podem voltar aos gabinetes durante os dois anos de mandato e solicitar novamente recursos para o município. A vereadora reforçou que esses recursos não são destinados a ela,

mas à população, citando investimentos em saúde, medicamentos, consultas e viagens para atendimento fora do município. Afirmou que explicava isso durante as visitas e que foi muito bem recebida pelas pessoas. Marlene destacou que Chapada é uma cidade pequena, do interior, mas formada por pessoas educadas que sabem receber os visitantes. Agradeceu novamente a todos que receberam os vereadores durante o período eleitoral. A vereadora afirmou sentir-se muito feliz com os resultados, mas ressaltou que não se orgulhava disso de maneira arrogante, pois havia aprendido com seus pais a ser uma pessoa humilde. Marlene destacou que, mesmo tendo trabalhado por pouco tempo com o deputado federal Cherini em Chapada e enfrentado diversas dificuldades relacionadas à saúde, conseguiu, junto a ele, aproximadamente R$ 750 mil em recursos para o município, ressaltando que ainda havia valores a serem destinados naquele ano. Informou que Cherini recebeu 732 votos em Chapada e foi o deputado federal mais votado no município. Marlene afirmou estar feliz com esse resultado e destacou que os recursos destinados pelo deputado não foram apenas para ela, mas para toda a população de Chapada. A vereadora afirmou considerar um orgulho para os chapadenses ter acompanhado esse trabalho e ressaltou que os vereadores estão na Câmara para trabalhar e valorizar os deputados que destinam recursos ao município. Também mencionou Adriana Cherini, destacando que aquela era sua primeira eleição e que, segundo Marlene, ela também teria sido a candidata mais votada, com 478 votos. Afirmou que Adriana foi a deputada estadual mais votada em Chapada. Marlene afirmou que, para os chapadenses, é motivo de orgulho poder ocupar a tribuna e demonstrar que Chapada possui vereadores que trabalham e valorizam os deputados que encaminham recursos para o município. A vereadora agradeceu a cada pessoa que trabalhou durante a campanha e a cada eleitor que concedeu seu voto. Em seguida, comentou que precisava ser mais rápida, pois o presidente estava olhando para ela em razão do tempo de pronunciamento, mas afirmou que ainda tinha outros assuntos para abordar. Marlene relatou que esteve visitando o bairro Santa Lúcia e ficou triste ao observar a grande quantidade de água acumulada no local. Destacou a situação dos bueiros entupidos e afirmou que, embora todos soubessem que o município estava enfrentando fortes chuvas e que mais chuva poderia ocorrer, era necessário desentupir os bueiros. Segundo a vereadora, caso os bueiros não fossem desentupidos, a situação poderia piorar e o local poderia se transformar praticamente em uma “piscina”. Marlene afirmou ter ficado preocupada com as pessoas que moram naquela região e dependem daquela estrutura. Relatou que uma pessoa chegou a comentar que havia passado pelo bairro e não conseguiu sequer descer do carro, pois a água poderia entrar no veículo. Marlene afirmou acreditar que isso realmente poderia acontecer, considerando inclusive que seu próprio carro é baixo. A vereadora explicou que esteve no local e andou pelo calçamento, embora não tenha descido do carro, observando que havia muita água acumulada em todo o trecho por onde passou. Na sequência, Marlene mencionou que também havia recebido diversas reclamações relacionadas ao esgoto. Entretanto, afirmou que seu tempo de pronunciamento havia terminado. Antes de encerrar, a

vereadora dirigiu-se ao colega Cassiano Dreifke da Silva para falar sobre a segurança pública. Afirmou que estava ao lado dele nessa questão e declarou que o PL também estava com ele, colocando-se à disposição para trabalhar em um projeto voltado à segurança. Marlene mencionou que o assunto já havia sido discutido na Câmara, especialmente a possibilidade de implantação de monitoramento, para identificar as pessoas que estariam cometendo abusos e contribuindo para os problemas de segurança no município. Por fim, agradeceu ao presidente, informou que seu tempo havia terminado e encerrou seu pronunciamento dizendo que, por aquela noite, era isso que tinha a apresentar. Após os pronunciamentos, o Presidente desta Casa, **Vereador Leonardo André Krindges**, fez uso da palavra e complementou destacando a importância do trabalho dos vereadores. Afirmou que, considerando os quatro anos de mandato, cada vereador teria contribuído, em média, com a busca de aproximadamente um milhão de reais em recursos, totalizando cerca de nove milhões de reais investidos no município. Ressaltou que, nas obras realizadas e inauguradas, há participação dos vereadores, assim como na área da saúde, por meio dos recursos buscados junto aos deputados. Leonardo afirmou que o resultado das eleições deixou os vereadores felizes, pois houve uma relação de trabalho entre os representantes municipais, os deputados e a população. Segundo ele, os vereadores apresentaram as demandas aos deputados, que contribuíram com recursos, e posteriormente solicitaram o apoio da população, que respondeu de forma positiva, auxiliando os candidatos apoiados. O vereador afirmou que esse resultado serve como motivação para continuar o trabalho. Também agradeceu a receptividade da população durante o período eleitoral e destacou que ficou feliz ao perceber o retorno das pessoas. Por fim, comentou que, em alguns momentos, chegou a fazer mais campanha para os deputados do que para si próprio quando foi candidato a vereador, ressaltando que o resultado obtido também trouxe satisfação pelo trabalho realizado. O Presidente declarou encerrado o Grande Expediente e, na sequência, declarou aberta a Terceira Fase da Sessão, que é a **ORDEM DO DIA,** solicitando a verificação do quórum, o qual foi constatado, registrando a ausência não justificada do Vereador Agenor Finck. Não havendo matéria a ser apreciada e votada nesta Sessão Ordinária. Não havendo matérias constante a Ordem do Dia, o Presidente encerrou está fase e passou para a Quarta Fase, destinada as **COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES**, pelo tempo máximo de cinco minutos, vedado o aparte de acordo com o § 2º do Art. 58 do Regimento Interno. Nesta fase, o Presidente realizou a leitura do Ofício nº 293/2026, encaminhado pelo Prefeito Municipal, Gelson Miguel Scherer, por meio do qual encaminha o Relatório de Monitoramento e Gestão da Saúde referente ao segundo quadrimestre de 2026 e solicita a realização de audiência pública para apresentação. O Presidente informou que a data da audiência será definida e posteriormente divulgada aos Vereadores. Na sequência, foi realizada a leitura de convite encaminhado pelo representante do CMD de Chapada, Claudinei Magione, convidando os Vereadores e a comunidade para prestigiarem as finais do 5º Campeonato Municipal de Vôlei 2026, a serem realizados no dia 9 de outubro de 2026, às 19h30min, no Centro de Eventos Milton Kamphorst.



O convite também se estende às finais do Campeonato Regional de Futebol de Campo 2026, do Consórcio Regional, que ocorrerão no dia 10 de outubro de 2026, a partir das 13h30min, na localidade de Linha Formosa, Campo do Brilhante. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e, invocando a proteção de Deus, declarou encerrado os trabalhos desta Sessão Plenária Ordinária. A Primeira-Secretária determinou que fosse lavrada a Ata, tendo após sido lida e aprovada por unanimidade de votos e será assinada pela Primeira-Secretária e pelo Senhor Presidente.

Chapada/RS, Plenário Annildo Becker, em 06 de outubro de 2026.

| | |
|---|---|
| Leonardo André Krindges | Marlei Inês Ritterbusch |
| Presidente do Poder Legislativo | Primeira-Secretária do Poder Legislativo |